



A DISCIPLINA DE “FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO” NA FORMAÇÃO DO(A) PEDAGOGO(A)

Tathiana Santos Soares¹
Andréia Bispo dos Santos²

GT8 – Espaços Educativos, Currículo e Formação Docente (Saberes e Práticas).

RESUMO

O presente artigo apresenta um breve conjunto de reflexões acerca da relevância da Disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação para o Curso de Pedagogia, buscando entender as contribuições da Sociologia da Educação na formação do(a) pedagogo(a). O objetivo é ampliar o conhecimento sobre o assunto, evidenciando a relevância dessa disciplina no curso de formação de professores e analisar o papel da Sociologia da Educação no Curso de Pedagogia. Inicialmente, fizemos uma breve retrospectiva sobre o processo histórico da Disciplina de Sociologia da Educação, posterior entendemos a relevância da disciplina no curso, e por fim, as considerações finais que possibilitam entender a relevância da disciplina como componente curricular no curso de Pedagogia. Esse artigo teve uma abordagem qualitativa em educação e foi acompanhada pelos estudos bibliográficos que auxiliam no entendimento da temática.

Palavras chave: Curso de Pedagogia; Fundamentos Sociológicos da Educação; Formação do Pedagogo (a).

ABSTRACT: This article presents a brief set of reflections about the relevance of the discipline Sociological Foundations of Education for the Pedagogy Course of, seeking to understand the contributions of Sociology of Education in the formation of the pedagogue. The objective is to increase knowledge about the subject, highlighting the relevance of this discipline in the course of teacher training and analyze the role of Sociology of Education in the Pedagogy Course. Initially, we made a brief retrospective about the historical process of the discipline of Sociology of Education, later we understood the relevance of the discipline in the course, and finally, the final considerations that made possible to understand the relevance of the discipline as a curricular component in the Pedagogy course. This article had a qualitative approach in education and was accompanied by bibliographic studies.

Key words: Pedagogy Course; Sociological Foundations of Education; Formation of the Pedagogue (a).

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe. Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, bolsista da CNPQ. Membro do grupo de pesquisa GPEHI, liderado pela Professora Doutora Marizete Lucini. E-mail: tathysoares_83@hotmail.com.

²Possui Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, Especialista em Docência do Ensino Superior com ênfase em Educação a Distância pela Faculdade Jardins. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre História do Ensino Superior – GREPHES/CNPq, liderado pela Professora Doutora Josefa Eliana Souza. Professora da Secretária da Educação do Estado de Sergipe–SEED. E-mail: andreiabsma@hotmail.com



INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva ampliar o conhecimento sobre o assunto, evidenciando a relevância da Disciplina de Sociologia no curso de formação de professores e analisar o papel da Sociologia da Educação no Curso de Pedagogia. O artigo está estruturado em três momentos: no primeiro, a introdução; em seguida, o desenvolvimento (subdividido em duas partes: um breve contexto histórico sobre a Sociologia da Educação e a importância da disciplina para o curso de Pedagogia); e no terceiro momento tem-se as considerações finais.

Nosso interesse por essa temática de pesquisa originou-se por ocasião da participação na Disciplina Sociologia da Educação, ministrada pelas professoras doutoras Rosana Carla do Nascimento Givigi³ e Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas⁴, no Programa de Pós Graduação em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Diante de todo o aprendizado no decorrer das aulas, surgiram lacunas que não foram preenchidas no decorrer das aulas, partindo desses anseios, decidimos que deveríamos nos aprofundar no que diz respeito à essa disciplina e como ela contribuí para a formação docente.

Na realização desse trabalho, nos ancoramos nos pressupostos da abordagem qualitativa de pesquisa em educação “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009, p. 32). A metodologia utilizada foi acompanhada de estudos bibliográfico. Segundo Gil (2002, p. 29) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, monografias, teses, dissertações e anais de eventos científicos e os materiais publicados pela internet”. Aqui nos ancoramos em livros, revistas e artigos.

³ Possui o curso de Fonoaudiologia (1990). Mestrado(1998) e doutorado (2007) em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo. É docente desde o ano de 1996. Atualmente é Professora Adjunta do curso de Fonoaudiologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe.

⁴ Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras "Imaculada Conceição", Santa Maria-RS (1989), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995) e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2003), Pós-Doutorado realizado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (2010). Atualmente é professora Adjunta IV do Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS); Professora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS, coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação: Intelectuais da Educação, Instituições Educacionais e Práticas Escolares.



A leitura e análise de material bibliográfico selecionado permitiram a elaboração da revisão da literatura, cujos fundamentos serviram de base para a construção desse artigo, além de ampliar o nosso entendimento acerca da questão proposta.

Intencionamos entender alguns dos aspectos referentes a Sociologia da Educação na formação do(a) pedagogo(a), sobretudo em relação às contribuições das várias ciências humanas presentes na matriz curricular do curso. Acreditamos que diante de inúmeros campos de conhecimentos em que o curso de Pedagogia perpassa, torna-o um curso interdisciplinar; e para entender essa interdisciplinaridade, no campo da Sociologia da Educação, nos questionamos: para que serve e qual o função da disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação na formação do(a) pedagogo(a)? Acreditamos que seja esta uma pergunta pertinente ao processo formativo dos(as) futuros(as) profissionais em educação.

A pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, da prática concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana (LIBÂNEO, 2004). Já que a educação busca formar seres sociais através de sua prática no contexto social, a Sociologia da Educação ajuda a ter um olhar sociológico no processo educativo e a gerar subsídios para a compreensão da sociedade como todo.

É por meio da Sociologia da Educação que podemos ampliar o entendimento das interações sociais e compreender as realidades sociais no campo da educação, buscando dessa forma expandir os olhares da realidade em cada contexto histórico, possibilitando uma reflexão crítica acerca do contexto atual.

E, o que é Sociologia da Educação? É uma disciplina que estuda a realidade dos processos de aprendizagem que envolve a realidade socioeducativa, em seu processo social, procurando relacionar a educação e os fatos sociais na formação e desenvolvimento dos indivíduos no contexto onde vivem.

Em suma é uma disciplina que tem um grande papel na formação de professores, para que possam compreender o seu papel e o papel da escola na formação do indivíduo e que o mesmo não somente reproduza, mas que questione a sua realidade social.

A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA O CURSO DE PEDAGOGIA



BREVE CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Estima-se que o surgimento da sociologia como ciência da educação ocorreu na década de 1970, na França, momento marcado pela Revolução Industrial e posteriormente a Revolução Francesa e com a consolidação do Capitalismo Moderno. A Sociologia da Educação surge “visando estudar o papel das instituições oficiais de educação, a função do grupo de ensino, a força da tradição e as alterações educacionais” (GOHN, 2012, p.97).

O primeiro a teorizar e escrever uma obra sobre a Sociologia da Educação foi Émile Durkheim, também foi responsável por incluir a Disciplina Sociologia da Educação no currículo acadêmico de formação de professores. Outro teórico que marcou a área, já no período da década de 1970, foi Pierre Bourdieu, que segundo Gohn, nos esclarece que:

No campo da sociologia da educação, um dos teóricos de maior influência na análise do sistema educacional, a partir de 1970, em várias partes do mundo, é Pierre Bourdieu. Ele retoma os aspectos tratados por Weber, relativos aos bens culturais, relacionando-os à teoria do poder e formas de dominação, assim como na formação do capital cultural na vida dos indivíduos (GOHN, 2012, p. 104).

Com as mudanças na década de 1970, surge a preocupação do processo educativo da relação entre o nível de renda e com a reprovação escolar. Cabe aqui lembrar que Bourdieu, por meio de um dos seus estudos, descobriu o mecanismo de dominação simbólica que dominava a ordem social e também a relação entre desempenho escolar e a origem social. “Ele afirma que as desigualdades entre os alunos de uma escola não deveriam ser buscadas no desempenho deles, mas, sim, nas desigualdades sociais e culturais fora da escola. Os sistemas de ensino apenas as reproduziam” (GOHN, 2012, p. 104).

Diante das afirmações de Bourdieu, há uma relação entre desempenho escolar e origem social. Desta forma, para Nogueira (2002), a Sociologia da Educação de Bourdieu é notável através da diminuição que promove do peso do fator econômico, comparando ao cultural, no que se refere na explicação das desigualdades escolares.

Essa relação entre o fator econômico e o cultural, no que refere ao desempenho escolar, acontece na maneira como “o capital econômico e o social funcionam, muitas vezes, apenas como meios auxiliares na acumulação do capital cultural” (NOGUEIRA, MARTINS, 2006, p. 62). E o que seria esse capital cultural?



Para Bourdieu seria tudo aquilo que se acumula na educação, de livros até diplomas. E aí é que está a grande razão para o capital cultural ter centralidade no que se refere à desigualdade escolar, uma vez que as famílias que têm maior acesso ao capital cultural (compra de livros, eventos culturais) se privilegiam com a aquisição do capital cultural oferecidos nas escolas. Já aquelas menos favorecidas, que em seu contexto geralmente são filhos de agricultores e operários, entre outros, em que o meio muitas vezes não tem como proporcionar acesso ao capital cultural, a aquisição de cultura escolar que recebem é de aculturação, isto é, passam a receber a cultura das classes dominantes.

Um exemplo que corresponde ao capital cultural na atualidade é o ENEM⁵. Na realização do exame no ano de 2016, o exame trouxe questões de autores como Friedrich Nietzsche, filósofo crítico cultural e de Arthur Schopenhauer, filósofo alemão do século XIX. Isso nos remete a entender o que Bourdieu se refere a capital cultural.

Visto a importância de Émile Durkheim e Bourdieu no estudo da Sociologia da Educação, suas contribuições podem ser compreendidas também em nosso país. No Brasil, o manifesto dos Pioneiros da Educação Nova foi proposto pelo pioneiro Fernando de Azevedo e assinado por 26 intelectuais, entre os quais Anísio Teixeira, Afrânio Peixoto, Lourenço Filho e Cecília Meireles. Na época da Revolução de 1930 o poder político estava no Estado e na Igreja Católica. O início do século XX foi marcado pelo Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, provocando mudança na educação inclusive na implantação das universidades públicas no Brasil, impulsionando a profissionalização de professores. Surgimento também associado a esse manifesto a Sociologia da Educação.

Considera-se que a primeira obra sobre sociologia de educação no Brasil foi a de Fernando de Azevedo, um dos introdutores do pensamento de E. Durkheim no País. Após redigir, em 1932, o Manifesto dos pioneiros da educação, em trabalho com um coletivo de educadores, considerado, em 1933, um dos movimentos sociais pioneiros na área da educação, Fernando Azevedo introduziu a disciplina Sociologia da Educação no currículo das escolas normais do estado de São Paulo (GOHN, 2012, p. 110).

Alguns autores destacam e apontam que Fernando de Azevedo, na área da Sociologia da Educação, foi um “grande herdeiro intelectual de Durkheim” (OLIVEIRA, 2013, p. 182), a partir dos estudos elaborados por Fernando de Azevedo é que a disciplina

⁵ Exame Nacional do Ensino Médio



Sociologia da Educação foi implantada nos cursos de formação de professores nas Escolas Normais e posterior ao Ensino Superior. Através de Durkheim, Fernando de Azevedo pode entender a importância da disciplina de Sociologia da Educação nos cursos de formação de professores.

A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA

O Curso de Pedagogia teve início no Brasil em meados da década de 1930, sendo oficializado em 1939. O curso de Pedagogia no Brasil, inicialmente foi ofertado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Regulamentado pelo Decreto-Lei n. 1.190/1939 prevê a formação do/a bacharel e do/a licenciado/a em Pedagogia. No modelo “3+1” implantado na organização dos cursos de Licenciatura e de Pedagogia, o/a bacharel em Pedagogia era preparado/a para ocupar cargos técnicos da educação, enquanto o/a licenciado/a era destinado/a à docência.

A Pedagogia trata dos processos educativos, métodos e maneiras de ensinar, “é o campo do conhecimento que abrange a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, é diretriz orientadora da ação educativa e que se ocupa do estudo sistemático da educação” (LIBÂNEO, 2004).

Segundo Libâneo (2004), o(a) pedagogo(a) é o(a) profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, tendo em vista o processo de formação humana previamente definido em sua contextualização histórica.

A Sociologia da Educação como disciplina no curso de Pedagogia, proporciona um arcabouço teórico tanto na formação profissional, quanto na formação do indivíduo. “Ser professor implica uma responsabilidade perante o outro, que deseja estar inserido no grupo do qual faz parte, de forma participativa, dinâmica, consciente de seu papel de agente de transformação social” (MATTAR, 2004, p. 02).

Na disciplina Sociologia da Educação ... tal disciplina tomou como um dos seus objetivos a reflexão sobre o papel do professor e da prática docente enquanto sujeito ativo neste processo de construção do conhecimento. O professor foi percebido como sujeito sócio historicamente determinado, que produz cultura e que a reproduz no processo de ensino-aprendizagem (CUNHA, NUNES, 2011, p. 16).



Por se tratar de uma disciplina que investiga a sociedade, as interações sociais se tornam um leque de aprendizagem na formação de professores como agentes participativos no contexto social e suas ações na prática em sala de aula. Podemos, dessa forma, ampliar o entendimento das interações sociais e compreender a realidade social no campo da educação, buscando expandir os olhares da realidade em cada contexto histórico, possibilitando uma reflexão crítica sobre o contexto social atual. “Assim pode-se colaborar com a formação da cidadania, isto é, indivíduos conscientes de sua participação histórica, no exercício e na construção dos direitos e deveres” (MATTAR, 2004, p. 02).

Como as mudanças afetam diretamente a vida das pessoas, suas relações sociais, de trabalho, de poder, econômicas etc., o educador precisa entendê-las para esclarecer e conscientizar o educando como um cidadão que conquista seus direitos e participa de forma ativa na ordem social, econômica e política de sua sociedade (MATTAR, 2004, p. 02).

À luz da reflexão, é possível compreender a função da Sociologia da Educação na formação de professores, sendo esta uma forma de gerar subsídios que compõem a matriz curricular do Curso de Pedagogia, que procura ampliar o conhecimento acerca do exercício de um pensamento crítico. É pensar na educação como um instrumento transformador socialmente, em cursos de formação de professores e também repassar isso na sua prática em sala de aula. Não se trata de uma reprodução oferecida pelo professor em sala de aula, mas com a preocupação na formação de um cidadão ativo na sociedade, um agente de transformação.

E, o que é Sociologia da Educação? É uma disciplina que estuda a realidade dos processos de aprendizagem que envolve a realidade socioeducativa, procurando relacionar a educação e os fatos sociais na formação e desenvolvimento dos indivíduos no contexto da sociedade onde vivem. “Donde, sociologia da educação significa, para todos os efeitos, sociologia aplicada à educação. A única maneira útil de abordar a sociologia da educação é através da própria sociologia” (STEPHEN, 2008, p. 74).

Através da análise sociológica dos fatos históricos e das transformações sociais que ocorrem, onde é possível entender em que espaço estamos inseridos, compreendendo a organização e movimentação da sociedade, em todo o processo capitalista e a globalizado das



relações e grupos sociais pertencentes, na formação da cidadania, compartilhado tudo isso na prática de ensino em sala de aula e na sua vida como um todo.

A Sociologia da Educação é essencial para que os professores possam compreender o seu papel na formação do indivíduo social e o papel que a escola desempenha na criação e perpetuação da realidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa acerca do papel da Disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação, nos possibilitou o aprofundamento e entendimento da importância da mesma no curso de formação de professores. A disciplina em enfoque, possibilita pensar a sociedade no que diz respeito a uma pedagogia ativa e atuante, tanto na formação acadêmica como também na prática de ensino. Assim sendo, “o pensamento crítico do professor colabora, portanto, na identificação dos problemas da sociedade localizada política, econômica, histórica e socialmente, num julgamento de valor em relação aos problemas, para uma tomada de decisão baseada na reflexão e responsabilidade perante indivíduos e grupos sociais” (MATTAR, 2004, p. 08).

É importante discutir nos cursos de Pedagogia uma formação capaz de levar o indivíduo ao questionamento desta submissão à ordem existente. E é a partir de um currículo integrado, que valoriza a interdisciplinaridade que se pode alcançar estes objetivos. Professores e alunos em condições de discutir a dimensão política, histórica, psicológica, econômica e social de sua inserção na sociedade (MATTAR, 2004, p. 02).

Entendemos que não seria possível uma formação completa do(a) pedagogo(a) se a Disciplina Sociologia da Educação não fizesse parte da matriz curricular do curso, uma vez que as discussões que a mesma possibilita são fundamentais à formação dos(as) profissionais em educação. Nesse sentido, Bretas nos aponta que:

Portanto, não cabe ao Curso de Pedagogia apenas formar professores para ampliar o contingente de profissionais, mas há de se aprofundar na formação deles uma consciência política que lhe permita pensar um projeto societário e educacional em bases radicalmente democráticas. Por isso, o educador deve se apropriar de instrumentos intelectuais para consolidar seu pensamento crítico diante da realidade social e educacional e para, nessa



realidade, desenvolver prática que vá além da escola (BRETAS, 2009, p. 44).

Após o levantamento bibliográfico para a produção deste artigo, foi possível entender a relação entre ensino e pesquisa, tanto no que se refere à produção de conhecimento como também para perceber o quanto ainda é uma pesquisa nova e que pouco se tem sobre a temática aqui abordada. Como aponta Gohn: “Contudo, há um campo enorme de investigação, ainda incipiente no Brasil, relativo à sociologia da educação e o ensino superior”. Dessa forma buscamos ampliar essa discussão para futuras análises.

Cabe trazer a baila os conteúdos já abordado ao longo do escrito, pois é perceptível que a Disciplina de Sociologia é relevante para a formação daqueles que se propõem em ser um docente, ela dará um arcabouço de conhecimento e uma visão ampla da sociedade e como devemos atrelar o conhecimento adquirido ao longo da formação com a prática docente.

Entendemos que este estudo é simplório, diante das possibilidades de reflexões que o tema pode trazer. No entanto, finalizamos com o anseio que o mesmo possa suscitar o interesse de outros pesquisadores e que dessa forma, possamos tomar esses estudos como o início de uma teia de sociabilidade do conhecimento e discussões sobre a importância da Sociologia da Educação para os futuros Pedagogos (as).

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. A. de A. NUNES, C. M. F. O habitus a serviço da formação docente e a construção do professor bricoleur: como pode a sociologia da educação ser útil ao futuro professor? **Revista Tempos e Espaços em Educação**, Aracaju v. 6, p. 11-20, jan./jun., 2011.

DURKHEIM, Emílio. **Educação e sociedade**. 7.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967. 91p.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002, 159p.

GOHN, Maria da Glória. Sociologia da Educação: campo de conhecimento e novas temáticas. **Educação & Linguagem**, São Bernardo do Campo/SP, v.5, n. 26, p.95-117, jul./dez., 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 7. ed. – São Paulo, Cortez, 2004, 200p.



MATTAR, S. M. A Contribuição da Sociologia na Formação do pedagogo crítico. **Anais do V ANPEd Sul**, Curitiba. Pesquisa em educação e Compromisso Social. Curitiba: Universitária Champagnat, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice. MARQUES, Cláudio Martins Nogueira. **Bourdieu & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, 152p.

NOGUEIRA, Maria Alice. MARQUES, Cláudio Martins Nogueira. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. **Educação & Sociedade**, Campinas/SP, ano XXIII, n 78, p. 15-36, abr.2002.

OLIVEIRA, Amurabi. Revisitando a história do ensino de Sociologia na Educação Básica. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá/PR, v.35, n. 2, p.179-189, jul./dez., 2013.

SILVEIRA, D. T; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.;

SILVEIRA, D. T. (Org.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31- 42.

STOER, Stephen R. Sociologia da educação e formação de professores. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto – Portugal, n.26, p.71-84, 2008.